A CONTRIBUIÇÃO DO MUSEU NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA: ESTUDO SOBRE O MUSEU ABERTO DE NWADJAHANE EM MOÇAMBIQUE (2019–2022)

Wildes Ernesto Matlombe[2]
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitoria de Conquista, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-005-0382-1247
Endereço eletrônico: wildesmatlombe@gmail.com

Jerffeson Miguel de Oliveira[1]
Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia, Vitoria de Conquista, Brasil
ORCID: http://orcid.org/0000-0002-6083-6040
Endereço eletrônico: prof.jerffeson20@gmail.com

Wermerson Meira Silva
Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia, Vitoria de Conquista, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8467-4827
Endereço eletrônico: wermerson@uesb.edu.br

Palavras-chave: Museu aberto de Nwadjahane; educação patrimonial; formação emancipatória; memória coletiva; cidadania.

INTRODUÇÃO

Os museus têm assumido um papel cada vez mais relevante nos processos educativos contemporâneos, ultrapassando a função tradicional de preservação de objetos históricos para se consolidarem como espaços de produção e socialização do conhecimento. Em Moçambique, a Política dos Museus, aprovada pela Resolução n.º 11/2010 do Conselho de Ministros (Moçambique, 2010), reconhece essas instituições como instrumentos fundamentais para a preservação da memória coletiva, valorização do património cultural e fortalecimento da identidade nacional.

Nesse contexto, o Museu Aberto de Nwadjahane, localizado no distrito de Mandlakazi, província de Gaza, destaca-se por preservar a memória de Eduardo Mondlane e por desenvolver atividades educativas voltadas principalmente às crianças do ensino primário.

As ações realizadas no museu incluem exposições, concursos de dança, poesia e redação, contação de histórias e outras práticas que favorecem a valorização da memória histórica e cultural local.

Apesar desse potencial educativo, observa-se uma limitada integração entre os museus e o sistema formal de ensino, associada a fragilidades institucionais e à insuficiência de políticas públicas voltadas à articulação entre educação e cultura. Diante dessa realidade, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o papel pedagógico do Museu Aberto de Nwadjahane na formação cidadã emancipatória das crianças entre 2019 e 2022. Especificamente, busca compreender como as atividades educativas desenvolvidas no museu contribuem para a valorização da memória histórica, do património cultural e da identidade moçambicana, bem como examinar a relação entre educação patrimonial, consciência histórica e formação crítica.

A relevância do estudo reside na escassez de pesquisas sobre a contribuição dos museus comunitários para a formação cidadã das crianças em contextos rurais moçambicanos. Teoricamente, a investigação fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire (1987), Brandão (2007), Halbwachs (2006), Nora (1993), Meneses (1994) e Horta et al. (1999), autores que defendem a educação como prática social capaz de promover consciência crítica, valorização cultural e participação cidadã.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, centrada no estudo de caso do Museu Aberto de Nwadjahane. O recorte temporal compreende o período entre 2019 e 2022, fase marcada pela intensificação das atividades educativas e culturais promovidas pelo museu.

Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa bibliográfica, análise documental, observação direta e realização de entrevistas semiestruturadas com curadores do museu, professores, membros da comunidade local e outros atores envolvidos nas atividades educativas. A análise documental contempla legislações, políticas públicas, relatórios institucionais e documentos relacionados ao património cultural e à educação em Moçambique.

A interpretação dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo, permitindo

identificar categorias relacionadas à educação patrimonial, memória coletiva, formação cidadã e educação emancipatória. O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos da educação popular, da museologia social e da educação patrimonial, possibilitando compreender os processos educativos desenvolvidos no espaço museológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares indicam que o Museu Aberto de Nwadjahane desempenha um papel significativo na promoção da educação não formal, contribuindo para a valorização da memória histórica, do património cultural e da identidade moçambicana entre as crianças da comunidade.

As atividades educativas desenvolvidas pelo museu favorecem a aproximação dos estudantes com elementos da história local e nacional, especialmente aqueles relacionados à trajetória de Eduardo Mondlane e à luta de libertação nacional. A utilização de objetos históricos, narrativas orais, concursos culturais e práticas artísticas permite ampliar as experiências de aprendizagem para além da sala de aula, tornando o processo educativo mais contextualizado e significativo.

Esses resultados corroboram as reflexões de Freire (1987), para quem a educação deve possibilitar a leitura crítica da realidade, bem como as contribuições de Brandão (2007), que reconhece a existência de processos educativos em diferentes espaços comunitários. Da mesma forma, as atividades do museu dialogam com os princípios da educação patrimonial defendidos por Horta *et al*. (1999), ao promoverem a apropriação e valorização do património cultural pelas novas gerações.

Observa-se igualmente que o museu contribui para o fortalecimento do sentimento de pertença e para a construção da memória coletiva, aspecto evidenciado por Halbwachs (2006) e Nora (1993). Ao possibilitar o contato com objetos, documentos e narrativas históricas, o espaço museológico favorece a compreensão das experiências coletivas que constituem a identidade cultural da comunidade.

Entretanto, a investigação também identificou limitações importantes. Entre elas destacam-se a insuficiente articulação entre o museu e as instituições escolares, a escassez de

recursos financeiros, limitações infraestruturais e problemas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Tais desafios restringem o alcance das ações educativas e dificultam uma integração mais efetiva dos museus nas políticas públicas educacionais.

Essas constatações reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à educação patrimonial e à valorização dos museus como espaços complementares de aprendizagem, sobretudo em contextos rurais e comunitários.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos permitem concluir que o Museu Aberto de Nwadjahane constitui um importante espaço de educação não formal, contribuindo para a formação cidadã emancipatória das crianças por meio da valorização da memória histórica, da identidade cultural e do património moçambicano.

As práticas educativas desenvolvidas pelo museu favorecem a construção da consciência crítica, do sentimento de pertença e da valorização da história local, constituindo-se como instrumentos relevantes para a formação cidadã. Contudo, persistem desafios relacionados à infraestrutura, acessibilidade, financiamento e integração entre os setores da educação e da cultura.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento das políticas públicas de educação patrimonial e a inserção dos museus nas estratégias educacionais podem ampliar significativamente o potencial formativo dessas instituições, contribuindo para a construção de uma educação mais crítica, inclusiva e culturalmente contextualizada em Moçambique.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da história: a exposição museológica e o conhecimento histórico. **Anais** do Museu Paulista, São Paulo, v. 2, p. 9-42, 1994.

MOÇAMBIQUE. Conselho de Ministros. Resolução n.º 11/2010, de 2 de junho. **Aprova a Política dos Museus**. Maputo, 2010.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.